

RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2019

FINALIDADES ESTRUTUÁRIAS

A

O Lar Anália Franco, fundado em 15 de agosto de 1916, é uma associação civil sem fins lucrativos, que presta serviços planejados e continuados na área da assistência social e educação, rege-se pelas disposições de seu estatuto, regimento geral e legislação pertinente, tem sede social e sede da matriz (CNPJ nº 60.333.853/0001-77) na cidade de São Manuel, Estado de São Paulo, à Rua Cel. Amando Simões, 766, com prazo de duração indeterminado.

Em seu Estatuto Social Consolidado, estão definidas suas hipóteses de atuação:

[...]Art. 3º - A associação **LAR ANÁLIA FRANCO** tem por objetivo:

I - Promover, oferecer e desenvolver a assistência social em seus vários objetivos, nos termos da Lei Orgânica de Assistência Social e, para tanto, manter atendimento de forma gratuita, planejada, permanente e continuada;

II - Promover, criar, instalar e manter estabelecimentos de educação básica, assim compreendida a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

III - Fortalecer o trabalho desenvolvido por movimentos sociais e instituições de assistência social atendidas no que tange ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas e projetos em sua atuação na defesa e garantia de direitos;

IV - Promover a edição, publicação e distribuição de livros, cartilhas, revistas, periódicos e outras formas de divulgação que visem à consecução dos objetivos sociais da associação.

OBJETIVOS

B

Nosso atendimento é baseado nas legislações vigentes e penitentes as mencionadas áreas prestando serviços conforme a Res. CNAS 109/2009, de acordo com as diretrizes da Lei 13.019, observando ainda a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 269, de 13 de dezembro de 2006 e a Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011, que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS, reconhecendo as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, considerando o Pacto de Aprimoramento.

Objetivo Geral:

Oferecer um atendimento complementar que tratam em conjunto o problema da fome e da exclusão social, com práticas sistemáticas e oficinas temáticas que fortaleçam as relações familiares e comunitária e a convivência dos usuários cadastrados nos serviços e referenciados no Cad Único, valorizando o sentido de vida coletiva, com a oferta de atividades gratuitas e organizadas a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias, na busca de prevenir a ocorrência de situações de risco social, através de intervenção social planejada, criando situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Objetivo Específico:

- A proteção à família, à maternidade, à infância, adolescência, juventude e à pessoa idosa;
- A promoção à integração ao mundo do trabalho, conforme princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social e Estatuto da Criança e Adolescente;
- Desenvolver cursos de qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos;
- Desenvolver cursos, palestras, apresentações e atividades de caráter educacional, cultura, desportivo e de saúde;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento, assegurando espaços de referência para o convívio grupal;
- Fomentar ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional e ao fortalecimento Institucional;
- Manter um programa permanente de combate ao desperdício de alimentos, diminuindo o acúmulo de lixos orgânicos;

ORIGEM DOS RECURSOS

C

TIPO	ORIGEM	VALOR REALIZADO	VALOR RECEBIDO	VALOR A RECEBER
Públicos	Convênio Estadual - Projeto Luz	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ -
	Convênios Municipais - Projeto Luz	R\$ 176.900,00	R\$ 161.700,00	R\$ 15.200,00
	Convênio Municipal - Célia Zenir	R\$ 30.000,00	R\$ 27.500,00	R\$ 2.500,00
	Convênio Municipal - Banco de Alimentos "Vó Leonor Bressanin"	R\$ 55.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00
TOTAL RECEITAS PÚBLICAS		R\$ 267.400,00	R\$ 244.700,00	R\$ 22.700,00
Próprias	Atividade Sustentável - Meio	R\$ 438.324,12	R\$ 438.324,12	R\$ -
	Receitas de Doações PF e PJ	R\$ 7.098,02	R\$ 7.098,02	R\$ -
	Receitas Financeiras	R\$ 467,68	R\$ 467,68	R\$ -
	Credito Nota Fiscal Paulista	R\$ 35.205,74	R\$ 35.205,74	R\$ -
	Receita Vendas Bazar	R\$ 4.225,92	R\$ 4.225,92	R\$ -
	Receitas de Aluguel - Torre	R\$ 45.831,06	R\$ 45.831,06	R\$ -
	Receita de Aluguel - Imóvel Rua Andradas	R\$ 115.248,45	R\$ 115.248,45	R\$ -
	Receita de Aluguel - Imóvel Rua Armando Chinatto (Jardim Dinkel)	R\$ 11.820,00	R\$ 11.820,00	R\$ -
	Cota Patronal INSS	R\$ 985.910,65	R\$ 985.910,65	R\$ -
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	R\$ 1.644.131,64	R\$ 1.644.131,64	R\$ -
TOTAL DAS RECEITAS DE ANO	R\$ 1.911.531,64	R\$ 1.888.831,64	R\$ 22.700,00	

INFRAESTRUTURA

D

A sede da organização é própria.

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Pátio Coberto	01
Salão de Festas	01
Sala de Atividades – Dança	01
Sala de Atividades – Informática	01
Sala de Espera	01
Sala de Administrativo	01
Banheiro Feminino	01
Banheiro Masculino	01
Banheiro PCD	01
Banheiro Funcionários	03
Sala de Reunião	01
Hall Memorial	01
Corredor	01
Sala de Artesanato	01
Sala Arquivo	01
Sala Técnica	01
Sala de Vídeo	01
Pequena Área Externa	01
Estoque	01
Dispensa	01
Lavanderia	01
Cozinha Central	01
Cozinha de Apoio	01
Refeitório	01
Sala de Retirada (Banco de Alimentos)	01
Rampa de Acesso/Entrada	01
Estacionamento	01
Saída de Emergência	01
Depósito	01
Dormitório	02

Este espaço tem uso compartilhado entre os atendimentos: de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Intergeracional, Banco de Alimentos, Cozinha Central e Área Administrativa, cada um respeitando os limites de atendimentos.

FOTOS:

LAR ANÁLIA FRANCO
Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br



Onde funciona o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos é cedido pela Municipalidade (Prefeitura Municipal de São Manuel)

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Corredor Interno	01
Sala Administrativo	01
Sala de Supervisão	01
Sala Técnica	01
Sala de Atendimentos	01
Banheiro Funcionários	02
Sala de Atividades Socioeducativas	03
Sala de TV	01
Sala de Brinquedoteca	01
Sala Depósito	02
Sala de Movimentos	01
Salão de Festas	01
Almoxarifado	01
Cozinha	01
Lavanderia	01
Refeitório	01
Dispensa	01
Banheiro Funcionários	01
Banheiro Masculino	01
Banheiro Feminino	01
Corredor Externo	01
Quadra Social	01

Neste espaço é executado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

FOTOS:



IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS **E**

O Lar Anália Franco atua na Proteção Social Básica, proporcionando qualidade nas ações socioeducativas e preventivas voltadas para as comunidades atendidas, beneficiando usuários diretos com a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos Familiares e Comunitárias, e com Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos direcionados as Organizações da Sociedade Civil, sendo estes denominados:

E.1 - Projeto Luz - Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos Familiares e Comunitárias com atendimento de Crianças e Adolescentes;

E.2 - Celia Zenir – Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos Familiares e Comunitárias com atendimento de adultos e idosos.

E.3 - Banco de Alimentos” Vó Leonor Bressanim” com a execução de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional com atendimento municipal.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS:

E1 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças e Adolescentes “**PROJETO LUZ**”

Objetivo Geral:

Oferecer um atendimento complementar com práticas sistemáticas e oficinas temáticas que fortaleçam as relações familiares e comunitária e a convivência das crianças e adolescente cadastradas no Projeto Luz e referenciadas no CadÚnico, valorizando o sentido de vida coletiva, com a oferta de atividade grupais que promova o acesso a benefícios e serviços, e visem prevenir e proteger os usuários de risco e violações de direitos, pautando-se na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento e potencialidade, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional;

E2 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “CÉLIA ZENIR” específico para adultos e intergeracional com faixa etária de 30 a 59 anos de idade.

Objetivo Geral:

Fortalecer vínculos e familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultura, bem como o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades, habilidades e talentos, através da oferta de vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competência para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência e para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivência para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competência específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência de adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território;

E3 – Programa de Segurança Alimentar – Banco de Alimentos “VÓ LEONOR BRESSANIN”

Objetivo Geral:

Implantar o banco de alimentos municipal, com vista a captar e distribuir alimentos às entidades sociais no município de São Manuel cadastradas, assim como famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar, visando o maior aproveitamento dos alimentos e evitar desperdícios.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer o acesso aos alimentos, à educação alimentar e à redução do desperdício visando o abastecimento e segurança alimentar;
- Manter um programa permanente de combate ao desperdício de alimentos, diminuindo o acúmulo de lixo orgânico;
- Promover ação social das empresas e supermercados do município para sensibilização quanto a importância do bom aproveitamento dos alimentos e da destinação as pessoas mais vulneráveis, que na sua maioria são atendidas nas entidades do município;
- Fomentar ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional e ao fortalecimento institucional;
- Estimular ações públicas na política de segurança alimentar e nutricional, que fortaleçam o banco de alimentos.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

E.1

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – PROJETO LUZ

PÚBLICO ALVO

E.1.1

Foram atendidos por meio de encaminhamento referenciado pelo CRAS e Conselho Tutelar, 100 (cem) crianças e adolescentes de ambos os sexos, prioritariamente que atenderam as condições elencadas na **Resolução N.º 01, de 21/02/2013**:

- Situação de isolamento;
- Trabalho infantil; vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua; Legislação – Resolução Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) –
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

Além das condições supramencionadas de atendimento, em especial aquelas que constam na **Resolução CNAS nº 109/2009**:

- Crianças e adolescentes encaminhados pela Proteção Social Especial, com prioridade para aqueles retirados do trabalho infantil e que integram o PETI; e pelo PAEFI, em especial aqueles reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.

Evidencia-se que o acesso da criança e do adolescente ao serviço poderá ser por encaminhamento da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, por procura espontânea ou busca ativa.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

E.1.2

Com base nas condições financeiras, estruturais e de recursos humanos, o serviço possui capacidade plena para atender 100 (cem) usuários, garantindo-lhes um atendimento com alto aproveitamento e qualidade.

Atendimentos 2019			
Mês	Número de vagas ofertadas	Média mensal atendido	Porcentagem
Janeiro	100	92	92%
Fevereiro	100	101	101%
Março	100	98	98%
Abril	100	95	95%

Maio	100	101	101%
Junho	100	98	98%
Julho	100	96	96%
Agosto	100	96	96%
Setembro	100	96	96%
Outubro	100	96	96%
Novembro	100	96	96%
Dezembro	100	95	95%
Média Total	100	96,65	96,65%

Observação: O Projeto Luz – Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos no ano de 2019, obteve a média mensal de 96,65% do público total. Ressaltamos ainda, que a média mensal de não atendidos é de 3,35% considerando os desligamentos de atendidos a partir do mês de junho por motivos de mudança de município, bairro, encaminhado para serviço que vise à inserção no mercado de trabalho, e demanda reprimida devido a muitas solicitações de vaga para o período matutino e déficit de usuários no período vespertino.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

E.1.3

PLANILHA DE RECEITAS I			
ORIGEM	VALOR REALIZADO	VALOR RECEBIDO	VALOR A RECEBER
Estadual Projeto Luz	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ -
Municipal Projeto Luz	R\$ 176.900,00	R\$ 161.700,00	R\$ 15.200,00
Recursos Próprios	R\$ 133.123,17	R\$ 133.123,17	
Rendimento Aplicação Financeira	R\$ 139,93	R\$ 139,93	
TOTAL GERAL	R\$ 315.663,10	R\$ 300.463,10	R\$ 15.200,00

PLANILHA DE DESPESAS I			
TIPO	Convênio Estadual		
	Termos/Parceiros	Próprio	TOTAL
Salários e encargos	R\$ 2.552,36		R\$ 2.552,36
Prestadores de Serviços			R\$ -
Estagiário			R\$ -
Despesas Consumo Operacionais			R\$ -
Despesas Consumo Administrativas	R\$ 195,00		R\$ 195,00
Maquinas e Equipamentos / Moveis e Utensílios			R\$ -
Manutenções			R\$ -
Capacitação de Equipe			R\$ -
Alimentação	R\$ 2.752,64		R\$ 2.752,64
Total Geral	R\$ 5.500,00	R\$ -	R\$ 5.500,00

PLANILHA DE DESPESAS II			
TIPO	Convênio Municipal		
	Termos/Parceiros	Próprio	TOTAL
Salários e encargos	R\$ 119.328,75	R\$ 34.409,25	R\$ 153.738,00
Estagiarios	R\$ 5.317,00		R\$ 5.317,00
Telefone	R\$ 65,33	R\$ 7.511,64	R\$ 7.576,97
Despesas Consumo Administrativas	R\$ 8.683,97		R\$ 8.683,97
Maquinas e Equipamentos / Moveis e Utensílios			R\$ -
Manutenções		R\$ 4.848,57	R\$ 4.848,57
Capacitação de Equipe		R\$ 1.727,59	R\$ 1.727,59
Alimentação	R\$ 36.619,88		R\$ 36.619,88
Total Geral	R\$ 177.039,93	R\$ 133.123,17	R\$ 310.163,10

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.1.4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Supervisor	1	Ensino Médio	44hs	CLT
Auxiliar administrativo	1	Ensino médio	22hs	CLT
Assistente Social	1	Ensino Superior	30hs	CLT
Psicóloga	1	Ensino Superior	15hs	CLT
Orientador Social	2	Ensino Médio	44hs	CLT
Estagiário	2	Ensino Médio	30hs	Lei n° 11.788
Auxiliar de Cozinha	1	Ensino médio	44hs	CLT
Auxiliar de Limpeza	2	Ensino médio	44hs	CLT
Coordenação de Serviços Socioassistenciais	1	Superior	12hs	MEI
Coordenação Técnica	1	Superior	12hs	MEI
Facilitador de oficina	2	Ensino Médio	4hs	MEI

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

E.1.5

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está atualmente localizado no bairro Vila São Geraldo, situado a Avenida Comendador Luiz Fittipaldi, 1001. A região está localizada a 5 km do centro da cidade e possui uma população com baixa renda familiar e com preocupantes índices de violência, drogadição e desemprego.

Atende diariamente os usuários no território chamado Paineiras, sendo o setor 9 do município de São Manuel, o qual possui 12% da população São-manuelense, sendo formado pelos bairros São Geraldo, Jardim El Dourado, CDHU II, e Vila Rica, com um total de 5397 munícipes.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

E.1.6

As decisões em que envolvem a rotina das crianças/adolescente, foram embasadas no perfil de cada usuário e de acordo com a faixa etária dos mesmos, onde buscou-se a participação e opinião das crianças e adolescentes garantindo-lhes o direito de escuta, participando da organização do cotidiano, desenvolvendo atividades como organização do seu espaço, promovendo espaços que preservaram a intimidade e privacidade, incluindo o uso de objetos que possibilitaram à criança e ao adolescente diferenciar “o meu, o seu e o nosso”, assim como, escolhas em atividades recreativas, culturais e sociais e sobretudo nos contextos sócias aos quais frequentavam, como comunidade, escola e serviço de fortalecimento de vínculos. Sempre respeitando a cultura de origem da criança e do adolescente.

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos participaram das etapas de planejamento, monitoramento e avaliação do serviço, visando incrementar a interlocução comunitária, conforme a tabela abaixo:

Etapas	Forma de participação
Planejamento do Serviço	Reunião, relatórios e observação sistêmica da equipe para assim planejarmos as atividades conforme as necessidades
Monitoramento do Serviço	Relatórios e por meio de reunião de responsáveis.
Avaliação do Serviço	Pesquisa de opinião as crianças/adolescentes e família em relação a equipe e ao serviço

METODOLOGIA

E.1.7

O Projeto Luz executa as atividades gratuitamente no período oposto ao escolar de cada criança/adolescente, de segunda a sexta-feira das 07h30min às 11h30min e das 12h30min às 17h00min., os usuários frequentam o serviço cinco dias da semana, três horas por dia, onde é realizada atividades conforme o percurso do grupo em que está inserido, sendo também servido refeições diariamente, prezando assim o desenvolvimento e qualidade de vida de cada sujeito que participa do projeto.

A vinda dos usuários ao serviço é realizada por meio de um ônibus em que a Prefeitura de São Manuel disponibiliza, sendo também responsável pela volta dos mesmos. No SCFV, é servido o café da manhã, almoço e café da tarde, conforme os respectivos períodos, destacamos que após cada refeição, é realizada a higiene bucal dos usuários, e, por conseguinte participam das atividades programadas no serviço e retornam para a sua moradia.

No decorrer das semanas, foram ofertados pelo serviço as seguintes atividades: capoeira, artes manuais, artes marciais, atividades socioeducativas embasadas nos percursos elencados conforme avaliação de habilidades sociais de cada usuário mediante a faixa etária, que buscam desenvolver as capacidades das crianças e adolescentes. Foram realizados atendimentos individuais e grupais, orientações aos usuários e as famílias, e encaminhamentos conforme demanda apresentada.

Houve articulação com o CRAS mediante situações de vulnerabilidade social apresentadas pelos usuários e familiares, bem como encaminhamentos para atualização do Cadastro Único com o intuito de participarem dos programas sociais ofertados pelo presente órgão.

Monitoramento

E.1.8

O monitoramento e avaliação foram realizados diariamente pela equipe técnica e operacional, ocorreram semanalmente reuniões técnicas para estudos de caso e visitas domiciliares feitas pela equipe, bem como, observações durante as atividades grupais e atendimentos realizados com os usuários. Além do contato direto com a escola e família com o intuito de ter um impacto positivo dentro do Serviço

Avaliação

E.1.9

A equipe promove, através do Monitoramento diário e acompanhamento rotineiro, a avaliação do Serviço, do Aproveitamento e do Impacto das Ações e Intervenções na Comunidade, nos Usuários e em seus Grupos. Para tal, conta-se também com uma avaliação quadrimestral, essa elaborada pela equipe, e avaliações por parte dos usuários, sobre cada item, quesito, atividade e colaborador que performa no Serviço, buscando saber o nível da satisfação dos usuários e usuárias, onde volta-se o olhar para a melhoria na oferta e na operacionalização do serviço. Nota-se que a avaliação, ante ao monitoramento e observação sistêmica da realidade objetiva no serviço prepara e melhora a aplicação das próximas intervenções ou na elaboração de percursos e atividades socioeducativas, das quais são avaliadas e registradas diariamente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

E.1.10

Metas	Porcentagens				
	0%	25%	50%	75%	100%
1. Atender 100 crianças e adolescentes					✓
2. Estreitar o vínculo com os usuários e familiares				✓	
3. Melhoria na alimentação					✓
4. Estrutura física				✓	
5. Frequência dos usuários				✓	

Meta 1: Atender 100 crianças e adolescentes

Obtivemos a média mensal de 96,65% do público total. Ressaltamos ainda, que a média mensal de não atendidos é de 3,35% considerando os desligamentos de atendidos a partir do mês de junho por motivos de mudança de município, bairro, encaminhado para serviço que vise à inserção no mercado de trabalho, e demanda reprimida devido a muitas solicitações de vaga para o período matutino e déficit de usuários no período vespertino.

Meta 2: Estreitar o vínculo com os usuários e familiares

O vínculo vem sendo estabelecido entre os atendidos, responsáveis e equipe, porém para a efetivação do mesmo devemos levar em consideração que leva se um período de tempo, porém estamos buscamos cada vez mais estreitar os vínculos, uma das estratégias é o envolvimento dos familiares em atividade, reuniões com café da manhã e o grupo na rede social "WhatsApp", e para o próximo ano realizaremos cada vez mais intervenções e elaboração de estratégias para atingirmos o objetivo.

Meta 3: Melhoria na alimentação

Foram oferecidas duas refeições para cada criança/adolescente conforme respectivos períodos (matutino/vespertino), divididos em café da manhã/tarde e almoço em ambos períodos, é importante ressaltar que a alimentação ofertada é balanceada sempre pensando no bem-estar dos usuários, inserindo frutas e legumes na alimentação dos mesmos na busca por hábitos alimentares saudáveis.

Meta 4: Estrutura física

Embora a infraestrutura do serviço esteja em consonância com as normas da ABNT, é preciso que o equipamento esteja mais próximo da comunidade e, assim, a comunidade e os usuários terão mais acessibilidade no serviço, considerando que a área localizada atualmente é distante das moradias e se insere em nas cercanias de área de mata.

Além disso, apesar da realização de diversas modificações realizadas na estrutura física (pintura interna, por exemplo) não possuímos muita autonomia para realizar outras melhorias, haja vista que o prédio utilizado atualmente é cedido pela Prefeitura Municipal de São Manuel, e por isso, estamos pleiteando a doação de terreno e recursos para construção de novo equipamento.

Meta 5: Frequência dos usuários

A frequência dos usuários no decorrer do ano ocorreu de forma satisfatória, porém há necessidade de se melhorar, observamos que a falta de comprometimento de alguns responsáveis é um fator decorrente das ausências, questão que está sendo trabalhada pela equipe, por meio de contato com familiares e visitas domiciliares, assim, para o ano seguinte esperamos frequência plenamente satisfatória e para isso realizaremos estratégias de intervenções e orientações quando houver ausência dos usuários.

FOTOS





PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

E.2

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CÉLIA ZENIR

PÚBLICO ALVO

E.2.1

Os públicos alvos do presente serviço são adultos e idosos a partir de 30 (trinta) anos, encaminhados por órgãos de garantia de direitos e toda a rede socioassistencial e intersetorial, temos como meta atender 100 (cem) idosos e adultos.

Conforme o acordo com a Prefeitura Municipal, os inscritos no Projeto Célia Zenir são da faixa etária de 30 a 59 anos, os usuários acima dessa idade, são os que já participavam das atividades antes do acordo, acima de 59 anos de idade estão sendo encaminhados ao CCI.

Os encaminhamentos para o SCFV, independentemente de se tratarem de usuários em situação prioritária, inserem-se na lógica da complementariedade do trabalho sociais com famílias, nesse sentido, os usuários são encaminhados pela rede socioassistencial ou através de procura espontânea.

Assim, prevemos atendimento com adultos de ambos os sexos em condições elencadas na **Resolução CNAS nº 13/2014**:

I. Adultos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

- II. Adultos em situação de isolamento;
- III. Adultos com vivência de violência e, ou negligência;
- IV. Adultos com defasagem escolar;
- V. Adultos em situação de acolhimento;
- VI. Adultos vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual;
- VII. Adultos em situação de rua;
- VIII. Adultos em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

E.2.2

Dentro das condições financeiras, e estruturais, o serviço possui capacidade em atender 100 usuários, para ofertar um serviço de qualidade a todos.

ATENDIMENTO 2019			
Mês	Número de vagas ofertadas	Média mensal atendido	Porcentagem
Janeiro	100	97	97%
Fevereiro	100	99	99%
Março	100	98	98%
Abril	100	101	101%
Maiο	100	96	96%
Junho	100	97	97%
Julho	100	97	97%
Agosto	100	97	97%
Setembro	100	95	95%
Outubro	100	95	95%
Novembro	100	95	95%
Dezembro	100	95	95%
Média Total	100	96.83	96.83%

RECURSOS FINANCEIROS

E.2.3

PLANILHA DE RECEITAS II			
ORIGEM	VALOR REALIZADO	VALOR RECEBIDO	VALOR A RECEBER
Municipal Célia Zenir	R\$ 30.000,00	R\$ 27.500,00	R\$ 2.500,00
Recursos Próprios	R\$ 243.613,61	R\$ 243.613,61	
Rendimento Aplicações Financeiras	R\$ 80,60	R\$ 80,60	
TOTAL GERAL	R\$ 273.694,21	R\$ 271.194,21	R\$ 2.500,00

PLANILHA DE DESPESAS III			
TIPO	Convênio Municipal		
	Termos/Parceiros	Próprio	TOTAL
Salários e encargos		R\$ 158.258,65	R\$ 158.258,65
Prestadores de Serviços	R\$ 13.720,00	R\$ 73.309,31	R\$ 87.029,31
Estagiário			R\$ -
Despesas Consumo Operacionais	R\$ 7.974,90	R\$ 5.755,51	R\$ 13.730,41
Despesas Consumo Administrativas			R\$ -
Maquinas e Equipamentos / Moveis e Utensílios			R\$ -
Manutenções		R\$ 4.506,38	R\$ 4.506,38
Capacitação de Equipe		R\$ 1.783,76	R\$ 1.783,76
Alimentação	R\$ 8.385,70	R\$ -	R\$ 8.385,70
Total Geral	R\$ 30.080,60	R\$ 243.613,61	R\$ 273.694,21

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.2.4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Orientadora Social	01	Superior	44 hs	CLT
Psicóloga	01	Superior	15 hs	CLT
Coordenação/Gestão	01	Superior	4 hs	Prestador/MEI
Oficina de artesanato	01	-	24 hs	MEI
Oficina Informacional e Tecnológica	01	-	16 hs	MEI
Oficina atividade física	01	-	4 hs	MEI
Oficina de Dança	01	-	18 hs	MEI
Supervisão Técnica e Operacional	01	Superior	12 hrs	MEI

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

E.2.5

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está localizado no centro do município e realiza atendimento em todos os bairros e na área central da cidade, assim como é parte integrante da rede socioassistencial.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

E.2.6

Na execução do Serviço procuramos garantir os direitos dos adultos e idosos, respeito, privacidade, convívio social e desenvolver atividades de assistência e promoção social.

A execução do serviço se deu a partir de atividades em grupo através do interesse do próprio usuário, auxiliando na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

Conforme está definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009) é o CRAS, por meio do Serviço PAIF que deve encaminhar os adultos e idosos, bem como suas famílias aos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essa articulação é fundamental, entre outras, pois possibilita que as famílias identificadas como público alvo da assistência social possam encaminhar os adultos e idosos aos SCFV. A partir da concepção da necessidade de trabalho com as diversas dimensões presentes no desenvolvimento e na manutenção de vínculos bem como na constituição de grupos e de vínculos de convivência, o presente Serviço prevê a proteção dos direitos do público atendido e da proteção às famílias, onde é notório a necessidade desta articulação em Rede.

A articulação dos serviços Socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas (BRASIL, 2009, p. 14).

A Rede de Proteção Social Básica, referenciada ao CRAS, consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre o CRAS e as demais unidades do território. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executa suas atividades em articulação com os serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; instituições de ensino e pesquisa; iniciativas locais; aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

Assim, visa-se por meio desta articulação garantir as ações, os direitos dos usuários e aliviar as demandas, o compartilhamento de informações e quando necessário encaminhar os usuários e suas famílias para os órgãos competentes e reuniões para discussão de estratégias e intervenção para casos, efetivando dessa forma a articulação.

MÉDIA DE FREQUÊNCIA DOS ATENDIDOS		
Atividades	Presenças (%)	Faltas (%)
Artesanato	67,14	32,86
Atividade Física	72,4	27,6
Dança	66,5	33,5
Informática	65,27	34,73

Além das frequências dos atendidos como forma de participação no serviço, no mês de novembro e dezembro de 2019 foi aplicado o **questionário de satisfação**, onde foi possível avaliar as atividades realizadas no decorrer do ano e também foi utilizado os dados obtidos para realizar o Plano de Trabalho de 2020, como segue abaixo:

Etapas	Forma de participação dos usuários
Planejamento do serviço	Pesquisa de opinião.
Monitoramento do serviço	Por meio de reunião de Responsáveis.
Avaliação do serviço	Pesquisa de opinião das crianças/adolescentes e família em relação à equipe e o serviço.

Ao término de cada atividade gerida na sede da OSC (Artesanato, Atividade Física, Dança, Informática, Atividades extras), foi ofertado coffeebreak a todos os participantes, ficando distribuída da seguinte forma:

PERÍODO	VAGAS OFERTADAS	TIPO DE REFEIÇÃO	Nº DE REFEIÇÃO OFERTADA
Matutino / Vespertino	100	Coffeebreak	5.990
Total de Refeições			5.990

DESTAQUES PARA AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2019

- ✓ Caminhada em prol ao Janeiro Branco, que teve por objetivo conscientizar o cuidado da saúde mental e emocional. No decorrer da caminhada os atendidos realizaram exercícios ao ar livre, posteriormente se deliciaram com café
- ✓ Festa de Carnaval realizada em local devidamente decorado para esse evento, com marchinhas carnavalescas, confete, serpentina, adereços e comes e bebes
- ✓ Comemoração ao Dia Internacional da Mulher: Sorteio de brindes e integração dos grupos.
- ✓ Realizamos uma Festa de Páscoa em que dos 101 atendidos, estiveram presentes 63 usuários, receberam uma lembrancinha da equipe do serviço, ainda puderam participar de um dinâmica para interação do grupo, posteriormente se deliciaram com salgados, doces e refrigerantes.
- ✓ Café com prosa em comemoração ao Dia das Mães com a participação especial de uma biomédica que através de uma palestra com o tema “ A estética além do corpo” orientou os usuários sobre como cuidar da pele, diabetes e pressão alta e logo após foi servido salgados, bolo e refrigerante, além de receberem um “mimo” por esse dia.
- ✓ A orientadora social, psicóloga e facilitadores da dança juntamente com os usuários do projeto participaram do “ Dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa” no CCI, com a realização de uma palestra sobre os tipos de violências existentes, contra o idoso, a palestrante foi uma geriatra, que tirou várias dúvidas pertinente ao assunto, logo após foi servido um coffe break para todos ali presentes.
- ✓ Realização da Festa Julina do Lar Anália Franco, com barracas de comidas típicas e as usuárias trouxeram um prato de doce cada, sendo assim possível montar uma barraca de doces, as participantes da atividade de dança, alegraram e enriqueceram a festa com a dança de quadrilha.

- ✓ O Projeto Célia Zenir realizou a viagem para a Fazenda do Chocolate na cidade de Itu-SP, nesse passeio as usuárias tiveram oportunidade de conhecer a história do cacau, museu caipira, laboratório de chocolate e se deliciaram com comida típica da fazenda, estando em contato com a natureza e animais. Através desse passeio as participantes se conheceram melhor, convivendo em coletividade e enriquecendo a cultura de cada uma.
- ✓ Realização da festa com tema anos 60, 70 e 80 em comemoração aos aniversariantes dos meses de janeiro a agosto, onde todos os grupos se reuniram em uma tarde de descontração, com músicas, salgadinhos, refrigerantes e bolo.
- ✓ Café com prosa, tendo como enfoque o setembro amarelo e a qualidade de vida da terceira idade, o palestrante convidado foi um psicólogo da cidade de Bauru, intercalando o debate em palestra e roda de conversa, sendo produtivo com maioria dos participantes se envolvendo com o tema através de perguntas.
- ✓ No mês de outubro, devido ao outubro rosa, para conscientização e prevenção ao câncer de mama, realizamos no período matutino caminhada, atividade física e dança no poliesportivo, já no período vespertino foi realizado a tarde da beleza em que nossas usuárias puderam desfrutar de momentos de cuidado como: fazer unhas, maquiagem, sobrancelhas e escova no cabelo, além da degustação de um belo café da tarde.
- ✓ Em comemoração ao Dia do Idoso, os facilitadores da atividade de dança, realizaram um momento de meditação e relaxamento com as usuárias.
- ✓ Devido ao dia das crianças, as usuárias do Projeto Célia Zenir, foram conhecer o trabalho do Projeto Luz, e distribuíram pipoca e doces para as crianças, havendo uma interação total e um convívio de muita alegria.
- ✓ Festa em comemoração aos aniversariantes dos meses de setembro a dezembro com o Tema Flores, assim integrando e confraternizando com todos os grupos.
- ✓ Através da Oficina de Dança, as participantes estiveram se apresentando no final do ano no Espetáculo da Academia juntamente com outros Projetos.

- ✓ Realização do amigo secreto dos usuários com a equipe do projeto, contribuindo para um momento de descontração.
- ✓ Confraternização dos usuários e seus familiares com direito a comidas, bebidas e música ao vivo, comemorando e finalizando mais um ano de 2019.

METODOLOGIA

E.2.7

O público alvo do presente serviço são adultos e público intergeracional a partir de 30 (trinta) anos, encaminhados por órgãos de garantia de direitos e toda a rede socioassistencial e intersetorial, sendo assim, atendemos 100 (cem) adultos e idosos, de segunda à sexta-feira, das 07h00 às 17h00 em nossa unidade denominada Matriz.

Conforme o acordo com a Prefeitura Municipal de São Manuel, os inscritos no Projeto Célia Zenir são da faixa etária de 30 a 59 anos, os usuários acima dessa idade, são os que já participavam das atividades antes do acordo, acima de 59 anos de idade estão sendo encaminhados ao CCI.

Na execução do Serviço procuramos garantir os direitos dos adultos e idosos, respeito, privacidade, convívio social e desenvolver atividades de assistência e promoção social.

A execução do serviço se deu a partir de atividades em grupo através do interesse do próprio usuário, auxiliando na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

Para se efetuar a execução do serviço, esta foi dividida por fases, sendo:

- **Fase Inicial:**

Quando o usuário chega ao serviço, sendo estes por demanda espontânea ou encaminhados por outro serviço, observa-se a priori o aspecto físico e emocional destes, possibilita-se então uma escuta qualificada, na

tentativa de criar um ambiente acolhedor, bem como na busca de informações relevantes da família e do próprio usuário. Assim realizam-se as orientações pertinentes para providência de documentação.

○ **Fase Intermediária**

Após ter providenciado a documentação o usuário retorna ao serviço, para realização do cadastro, e com as informações auferidas a equipe técnica do serviço realiza a discussão de caso e estabelece metas, assim cria-se estratégias de abordagens que são instituídas de acordo com a cada usuário, fica então acertado o início nas atividades.

○ **Final**

Quando a o adulto/idoso inicia as atividades no serviço, no momento a equipe realiza a acolhida e apresenta o espaço, em seguida participa das atividades, sendo:

- Culturais e artísticas
- Informática
- Esportivas
- Grupos Temáticos

No decorrer do ano tivemos alguns entraves, em virtude das faltas excessivas e sem justificativas, assim dificultando a continuidade das atividades com esses usuários, e quando justificadas, ficam um grande período de tempo afastados devido a algum problema de saúde. Já o aspecto facilitador é o grupo do WhatsApp que facilita a comunicação de recados pertinentes as atividades.

O período de atendimento do presente serviço é de segunda a sexta-feira, porém as atividades são divididas da seguinte forma:

ATIVIDADE	DIA	PERÍODO	LOCAL
Artesanato	Terça-feira	Matutino e Vespertino	L.A.F
Atividade Física	Quinta-feira	Matutino	L.A.F
Dança	Quarta e sexta-feira	Matutino e Vespertino	L.A.F
Informática	Sexta-feira	Vespertino	L.A.F

MONITORAMENTO

E.2.8

O Monitoramento foi realizado diariamente pela equipe técnica, assim como mensalmente por meio de reuniões de equipe, para discussão dos casos, no qual foram registradas todas as ações desenvolvidas.

AVALIAÇÃO

E.2.9

A equipe promove, através do Monitoramento diário e acompanhamento rotineiro, a avaliação do Serviço, do Aproveitamento e do Impacto das Ações e Intervenções na Comunidade, nos Usuários e em seus Grupos, buscando saber o nível da satisfação dos usuários e usuárias, onde volta-se o olhar para a melhoria na oferta e na operacionalização do serviço. Nota-se que a avaliação, ante ao monitoramento e observação sistêmica da realidade objetiva no serviço prepara e melhora a aplicação das próximas intervenções ou na elaboração de percursos e atividades socioeducativas, das quais são avaliadas e registradas diariamente.

Satisfação dos usuários com as atividades realizadas no ano de 2019

Atividades	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Artesanato	73,17%	26,83%	—	—
Atividade Física	87,5%	12,5%	—	—
Dança	88,5%	11,43%	—	—
Informática	90%	10%	—	—

Fonte: Dados obtidos por meio do "Questionário de Satisfação" preenchido pelos atendidos em 2019. São Manuel/SP

RESULTADOS ALCANÇADOS

E.2.10

Metas	Porcentagens				
	0%	25%	50%	75%	100%
1. Atender adultos e idosos em ambiente de escuta, e de inserção no atendimento básico proposto pelo serviço.					✓
2. Ofertar alimentação balanceada.					✓
3. Encaminhar os usuários aos serviços da rede, quando necessário.					✓
4. Atender de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamentos.			✓		
5. Adequar os espaços específicos para as atividades oferecidas de acordo com cada faixa etária					✓
6. Proporcionar capacitações identificadas aos profissionais visando, melhor atendimento aos usuários.	✓				

Meta 4: Atender de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamentos.

Alguns encontros pontuais foram realizados, porém os atendimentos em grupo não foram efetivados devido a troca da técnica em psicologia e serviço social.

Meta 6: Proporcionar capacitações identificadas aos profissionais visando, melhor atendimento aos usuários

No que diz respeito às capacitações, exige um cronograma assertivo em relação as mudanças constantes nas legislações, assim a busca em aprimorar os conhecimentos deve ser constante, e para o próximo ano a equipe técnica buscará novas fontes de trocas de experiências e ampliação dos saberes.

Evidenciamos, que para melhor desenvolver nossas ações foi imprescindível a colaboração de nossos parceiros, assim recebemos o apoio da:

- **Prefeitura Municipal de São Manuel** - na realização da parceria no atendimento ao idoso e com o CCI, bem como na celebração do Termo de Colaboração.
- **GRAFILAR** – com o aporte financeiro mensal para a mantenedora subsidiar os custos e despesas ocorridas na execução do serviço,
- **Banco de alimentos “Vó Leonor Bressanin”**- com fornecimento semanal de produtos para alimentação, diante de sua demanda.
- **Usina Açucareira São Manoel**, com o fornecimento de produtos alimentícios;
- **Parceiros da Grafilar e comunidade em geral**, com doações de roupas, produtos alimentícios, pedagógicos e outros voltados para o melhor atendimento do serviço.

FOTOS



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

E.3

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – BANCO DE ALIMENTOS “VÓ LEONOR BRESSANIN”

A alimentação é direito de todo e qualquer cidadão, conforme abordado pela Tipificação de Serviços Socioassistenciais, assim o presente serviço propõe a distribuição qualificada de alimentos para as Organizações, uma vez que, estas em sua maioria atendem um considerado número de usuários e tem como principal dificuldade, em questão econômica, a alimentação, auxiliando indiretamente a dinâmica de cada um.

PÚBLICO ALVO

E.3.1

Atendemos as Organizações da Sociedade Civil (OSC) cadastradas em nosso serviço, assim como as famílias pertencentes ao CRAS do Município, totalizando em 15 Instituições -1500 usuários/mês, das quais:

- Projeto Luz
- Projeto Célia Zenir
- Instituição Assistencial Maria de Nazareth
- Vila Vicentina
- Associação dos Amigos da Pousada da Colina
- Casa Santa Maria
- Grupo de Assistência as Pessoas com Câncer
- Comunidade Padre Pio Filhos da Misericórdia
- Legião Mirim
- Projeto Girassonhos
- Hospital Casa Pia São Vicente de Paulo
- Núcleo de Atendimento Social Ângela Martins Bassetto – Pratânia

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de SM
- Associação dos Catadores de Papelão e Material Reciclável - ACAPEL
- Promoção Social – CRAS

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

E.3.2

Atendemos as Organizações da Sociedade Civil (OSC) cadastradas em nosso serviço, assim como as famílias pertencentes ao CRAS do Município, totalizando em 15 Instituições - 1500 usuários/mês.

ATENDIMENTOS 2019		
Mês	Alimentos Distribuídos (kg)	Média mensal atendido
Janeiro	0	0*
Fevereiro	0	0*
Março	363,91	914
Abril	451,17	1014
Maio	330,39	1030
Junho	112,20	1200
Julho	1277,42	1364
Agosto	1705,19	1364
Setembro	2113,03	1264
Outubro	2254,39	1264
Novembro	4896,95	1337
Dezembro	7336,85	1500
Média Total	20841,5	1.225

RECURSOS FINANCEIROS

E.3.3

PLANILHA DE RECEITAS III			
ORIGEM	VALOR REALIZADO	VALOR RECEBIDO	VALOR A RECEBER
Municipal Banco de Alimentos "Vó Leonor Bressanin"	R\$ 55.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00
Recursos Próprios	R\$ 61.587,34	R\$ 61.587,34	
Rendimento Aplicações Financeiras	R\$ 247,15	R\$ 247,15	
TOTAL GERAL	R\$ 116.834,49	R\$ 111.834,49	R\$ 5.000,00

PLANILHA DE DESPESAS IV			
TIPO	Convênio Municipal		
	Termos/Parceiros	Próprio	TOTAL
Salários e encargos	R\$ 42.662,18	R\$ 4.591,81	R\$ 47.253,99
Prestadores de Serviços	R\$ 833,60	R\$ 45.727,92	R\$ 46.561,52
Estagiario	R\$ 2.665,00		R\$ 2.665,00
Despesas Consumo Operacionais			R\$ -
Despesas Consumo Administrativas	R\$ 6.752,63	R\$ 3.233,82	R\$ 9.986,45
Maquinas e Equipamentos / Moveis e Utensílios			R\$ -
Manutenções		R\$ 2.087,51	R\$ 2.087,51
Capacitação de Equipe		R\$ 743,81	R\$ 743,81
Alimentação	R\$ 2.333,74	R\$ 5.202,47	R\$ 7.536,21
Total Geral	R\$ 55.247,15	R\$ 61.587,34	R\$ 116.834,49

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.3.4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Administrativo	01	Superior	12 hrs	CLT
Nutricionista	01	Superior	20 hs	CLT
Coordenação/Gestão	01	Superior	8 hs	Prestador/MEI
Coordenação/Técnico	01	Superior	12 hrs	Prestador/MEI
Auxiliar de Cozinha	01	Médio	12 hrs	CLT
Assistente de Logística	01	Médio	44 hrs	CLT
Auxiliar Limpeza	01	Médio	22 hrs	CLT
Serviços Contábeis	01	Superior	03	Prestador/MEI
Estagiária Nutrição	01	Médio/Tecnólogo	30 hrs	Lei nº 11.788

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

E.3.5

O Banco de Alimentos “Vó Leonor Bressanin” localiza-se na Rua Coronel Amando Simões, 766, Centro - São Manuel, alocado no interior do Lar Anália Franco.

Atende as Organizações da Sociedade Civil do Município de São Manuel, situadas nos bairros: Jardim Alvorada, Jardim Santa Mônica, Centro, Santa Helena, São Geraldo, Cohab, além das famílias cadastradas no CRAS, e uma Instituição no Município de Pratânia.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

E.3.6

Para participar do Programa Banco de Alimentos, as Organizações da Sociedade Civil devem se cadastrar, com a apresentação das documentações: Plano de trabalho, CNPJ, Lista de frequência semestral, Inscrição nos Conselhos, Ata de Eleição e outros que porventura sejam necessários.

Os alimentos remanescentes são entregues para famílias em situação de vulnerabilidade, impreterivelmente cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social do Município (CRAS).

Mês	Nº de Instituições Disponíveis	Média Mensal atendida/usuários	Porcentagem
Março	15 Instituições	11 Instituições	73,33%
Abril	15 Instituições	11 Instituições	73,33%
Maio	15 Instituições	12 Instituições	80%
Junho	15 Instituições	11 Instituições	73,33%
Julho	15 Instituições	13 Instituições	86,66%
Agosto	15 Instituições	13 Instituições	86,66%
Setembro	15 Instituições	13 Instituições	86,66%
Outubro	15 Instituições	13 Instituições	86,66%
Novembro	15 Instituições	15 Instituições	100%
Dezembro	15 Instituições	15 Instituições	100%

Os números de atendimento variaram durante o ano devido ao cadastramento das Instituições no nosso serviço, o qual gerou um tempo entre a entrega da documentação exigida e o início da distribuição dos alimentos. Além disso, algumas das Instituições receberam as doações de acordo com a necessidade de cada uma, alternando o número de atendidos entre elas. Porém, a partir de novembro esses números já se estabilizaram.

DESTAQUES PARA AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2019

Desenvolvimento de palestras e oficinas culinárias:

São estratégias de atuação para criar vínculo entre o Banco de Alimentos e Instituições cadastradas, além de tornar a frequência ao serviço atrativa e para promover a convivência entre os usuários.

O objetivo principal é disseminar conteúdos que agregam na rotina dos manipuladores de alimentos das Instituições cadastradas, garantindo a segurança alimentar e nutricional, além de contribuir com o meio ambiente, diminuindo o desperdício e acúmulo de lixos orgânicos. Os participantes poderão dar sugestões de temas para o planejamento dessas atividades, a fim de atender a necessidade e auxiliar no serviço de cada um.

PROJETO	FREQUÊNCIA	LOCAL	ATIVIDADES
Organizações	Ano todo	Banco de Alimentos	Doação de alimentos
Organizações	2/ano	Organizações	Avaliações de Funcionamento
Palestras	4/ano	Banco de Alimentos	Educação Alimentar e Nutricional Segurança Alimentar
Oficinas	2/ano	Banco de Alimentos	Temas diversos
Campanhas	2/ano	Banco de Alimentos	Arrecadação de alimentos e destinação para locais quem mais necessitam
Encerramento	1/ano	Banco de Alimentos	Festa de final de ano

METODOLOGIA

E.3.7

Após o cadastro dos colaboradores amigos (quitandas, mercados, sítios e fazendas), o serviço inicia com a captação dos alimentos que perderam o valor comercial, mas que mantêm o valor nutricional.

A coleta é realizada de segunda a sexta-feira em horário comercial pelo motorista da Organização, nos estabelecimentos comerciais do Município e região.

O colaborador-funcionário responsável pela coleta faz a pesagem do que entra, seleciona e higieniza esses alimentos, ou se for do gênero não perecível verifica a embalagem e validade dos mesmos. Após esse processo, os alimentos são embalados e pesados novamente para posteriormente serem distribuídos de acordo com a Instituição, público atendido, quantidade de pessoas, tipo e quantidade de refeições (almoço, jantar e lanches intermediários).

Além das atividades diárias, o serviço conta também com palestras e oficinas culinárias abertas para os manipuladores de alimentos das Instituições cadastradas, a fim de norteá-las para uma alimentação saudável e segura.

As propostas de definição a serem utilizadas para aferição do cumprimento das metas são:

- **Percentual de aproveitamento de desperdício:** quantidade em quilos de alimentos fornecidos pelo Banco, que foram recolhidos sem condições de comercialização. Este é um indicador de eficiência que refletirá a capacidade de processamento do Banco para aproveitamento de alimentos que, de outra forma, seriam desperdiçados;
- **Enviar questionários:** para as 15 entidades assistenciais atendidas e aos nossos fornecedores para avaliação da forma de implantação do Banco de Alimentos e seu funcionamento buscando minimizar a condição de

vulnerabilidade social apresentada frente às Entidades cadastradas, realizar visitas de monitoramento a cada seis meses;

- **Quantidade da doação média mensal de alimentos por beneficiário:** quantidades de alimentos fornecidos às Entidades;

- **Capacidade de atendimento:** nº pessoas atendidas nas Entidades beneficiadas pelo Banco/ nº de pessoas atendidas pelas Entidades cadastradas no Conselho Assistencial Social Municipal que fornecem refeições.

MONITORAMENTO

E.3.8

O Monitoramento foi realizado diariamente pela equipe técnica e operacional, assim como mensalmente por meio de reuniões de equipe, para discussão dos casos, no qual foram registradas todas as ações desenvolvidas.

AVALIAÇÃO

E.3.9

Foram realizadas avaliações nas Instituições para compreender as atividades diárias e as necessidades de cada um para melhor atendê-las. Além disso, foi realizada uma pesquisa sobre a atuação do Banco de Alimentos nessas Organizações, para aperfeiçoar cada vez mais o serviço e abranger o público de forma justa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

E.3.10

RESULTADOS ALCANÇADOS	Porcentagens				
	0%	25%	50%	75%	100%
1. Fomentar ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional e ao fortalecimento Institucional.					✓
2. Enriquecer a alimentação dos usuários cadastrados.					✓
3. Manter um programa permanente de combate ao desperdício de alimentos, diminuindo o acúmulo de lixos orgânicos.					✓
4. Promover a coleta dos alimentos excedentes de estabelecimentos comerciais como quitandas e mercados, além de sítios e fazendas do Município, tornando-os aptos para a distribuição para as entidades cadastradas.					✓
5. Promover a troca de experiências, o fortalecimento e a qualificação dos Banco de Alimentos.				✓	

Meta 1: Fomentar ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional e ao fortalecimento Institucional:

Conseguimos atingir essa meta em 100% com o cumprimento do plano anterior através de cursos ministrados teóricos e práticos, sob o tema de segurança alimentar e nutricional e aproveitamento integral dos alimentos, os quais foram direcionados às Instituições cadastradas, fortalecendo o vínculo entre os serviços.

Os manipuladores de alimentos das Organizações participaram das atividades, tornando-as produtivas e eficientes para a retirada de dúvidas quanto ao

manuseio dos alimentos, e dessa forma, garantindo uma alimentação saudável e segura aos atendidos.

Meta 2: Enriquecer a alimentação dos usuários cadastrados:

Através da captação dos alimentos nos estabelecimentos comerciais, conseguimos distribuir periodicamente alimentos seguros e saudáveis às Organizações cadastradas, a fim de proporcionar uma alimentação mais variada e nutritiva aos atendidos. Os alimentos são diversos, podendo ser do gênero perecível como frutas, verduras, legumes e ovos, além dos não perecíveis.

Além da distribuição periódica dos alimentos, disponibilizamos materiais e receitas durante as atividades realizadas com os manipuladores de alimentos das Instituições, a fim de direcioná-los para a efetivação de refeições completas.

Meta 3: Manter um programa permanente de combate ao desperdício de alimentos, diminuindo o acúmulo de lixos orgânicos:

O Banco de Alimentos visa o combate ao desperdício de alimentos com início na captação dos alimentos que perderam o valor comercial, mas que mantêm o valor nutricional. Os alimentos são selecionados, higienizados e distribuídos de forma a aproveitar o máximo dos mesmos, garantindo um aporte de nutrientes de forma segura e sustentável.

As partes inapropriadas para o consumo são destinadas à "lavagem", ou seja, os resíduos orgânicos são coletados para alimentação de animais, visando à diminuição de lixos orgânicos.

Meta 4: Promover a coleta dos alimentos excedentes de estabelecimentos comerciais como quitandas e mercados, além de sítios e fazendas do Município, tornando-os aptos para a distribuição para as entidades cadastradas:

O serviço conta com uma equipe treinada para o manuseio dos alimentos, desde a coleta até a distribuição para as Organizações. Os alimentos são entregues após serem selecionados, higienizados e embalados, mantendo os seus nutrientes.

Todos os processos contam com supervisão de nutricionista e técnico de nutrição para garantir a segurança dos alimentos para o consumo.

Meta 5: Promover a troca de experiências, o fortalecimento e a qualificação dos Banco de Alimentos:

O nosso serviço está mantendo contato com o Banco de Alimentos do Município de Botucatu, com a troca de alimentos quando há excedentes em algum dos locais. Além da troca de experiências e dúvidas quanto ao atendimento e funcionamento de cada estabelecimento.

Não houve contato com outros Bancos de Alimentos pelo distanciamento das outras cidades, porém visamos maior contato com os outros serviços de forma a fortalecer o Programa e ampliar a nossa atuação.

FOTOS





Leila Zorkot Sangalli

Leila Zorkot Sangalli

Coordenadora Geral de Projetos Sociais

Ramatis Gomes da Cunha

Ramatis Gomes da Cunha

Presidente

Paula Moretto Moratelli

Paula Moretto Moratelli

Supervisora do Banco de Alimentos

Claudete Fogaça

Claudete Fogaça

Supervisora do Célia Zenir

Ana Elisabete Cação

Ana Elisabete Cação

Técnica Responsável pelos Projetos